



Edifícios com caldeiras a biomassa na Galiza

O aproveitamento energético da biomassa, para além dos benefícios ambientais, conduz a outros benefícios não menos importantes, como a utilização de biocombustíveis de origem local em detrimento da importação de combustíveis fósseis, o que representa uma nova saída dos produtos florestais renováveis das nossas florestas e o aumento do emprego local em zonas rurais afectadas pelo desemprego e despovoamento.

O projecto Silvaplus pretende desenvolver uma nova cadeia de valor baseada na produção, transformação e consumo de biomassa florestal primária com fins energéticos e ainda procurar novas fontes de receita para os proprietários florestais.

Outro dos objectivos do Silvaplus é a divulgação da utilização da biomassa como combustível, e para isso, a partir de hoje iremos apresentar exemplos que ilustram a versatilidade das instalações alimentadas com biomassa florestal primária procedente de florestas galegas e portuguesas.

Nesta newsletter apresentamos três exemplos:

Na residência de 3ª idade de Nuestra Señora del Carmen em Sarria (Lugo) instalou-se uma caldeira de 300kw que aquece os 3.691m² que ocupam as suas instalações e produz água quente sanitária. A instalação promovida pelo Ayuntamiento de Sarria contou com o financiamento do Instituto Energético da Galiza (INEGA), tendo sido efectuado um contrato de fornecimento de serviços energéticos de 10 anos. A caldeira é alimentada com estilha de pinho que é armazenado num silo de 60 m³ de capacidade.

Na mesma província de Lugo, mas no município de Vilalba, foi instalada uma caldeira a biomassa alimentada por estilha no Centro Ocupacional de Vilalba-Terra Chá, onde a Fundación para la Protección de Personas con Discapacidad Psíquica Vilalba-Terra Chá tem a sua sede. A caldeira é alimentada com estilha de pinho, tem uma potência de 100kw, um silo de 36 m³ e aquece os 1.500 m² do Centro que inclui salas de aula, oficinas, vestiários, cozinha, sala de refeições, etc.

Outro exemplo é encontrado na exploração de suínos e aves da Avipor em Silleda (Pontevedra) onde foi instalada uma caldeira 150 kW de potência para aquecer os 1.500 m² ocupados pelas instalações da exploração. O combustível utilizado é estilha florestal, que apresenta um consumo de cerca de 250 t/ano. As instalações apoiadas pelo financiamento do INEGA incluem um silo de 27 m³.

Para mais informação consulte o endereço www.silvaplus.com.

